QUAIS OS EXAMES UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DA COVID-19?

São basicamente 3 tipos de exames que podem auxiliar no diagnóstico definitivo da COVID-19. Explicaremos abaixo com detalhes:

1. **RT-PCR – Teste Molecular**

RT-PCR (do inglês *reverse-transcriptase polymerase chain reaction*), é considerado o padrão-ouro no diagnóstico da COVID-19, cuja confirmação é obtida através da detecção do RNA (da molécula) do SARS-CoV-2 na amostra analisada, preferencialmente obtida de swab de nasofaringe ou em escarro. A coleta deve ser realizada preferencialmente **a partir do terceiro dia após o início dos sintomas e até o décimo dia**, pois ao final desse período, a quantidade de RNA tende a diminuir, ou seja, o teste RT-PCR identifica o material genético do vírus no período em que está ativo no organismo.

2. **Sorologia**

A sorologia, diferentemente da RT-PCR, verifica a resposta imunológica do corpo em relação ao vírus. Isso é feito a partir da detecção de anticorpos IgA, IgG e/ou IgM em pessoas que foram expostas ao SARS-CoV-2. Nesse caso, o exame é realizado a partir da amostra de soro ou sangue do paciente. Para que o teste tenha maior sensibilidade, é recomendado que seja realizado, pelo menos, **de 7 a 10 dias após o início dos sintomas**. Também pode ser utilizado para saber se a pessoa já teve contato com o vírus, caso não tenha desenvolvido sintomas.

3. **Testes Rápidos**

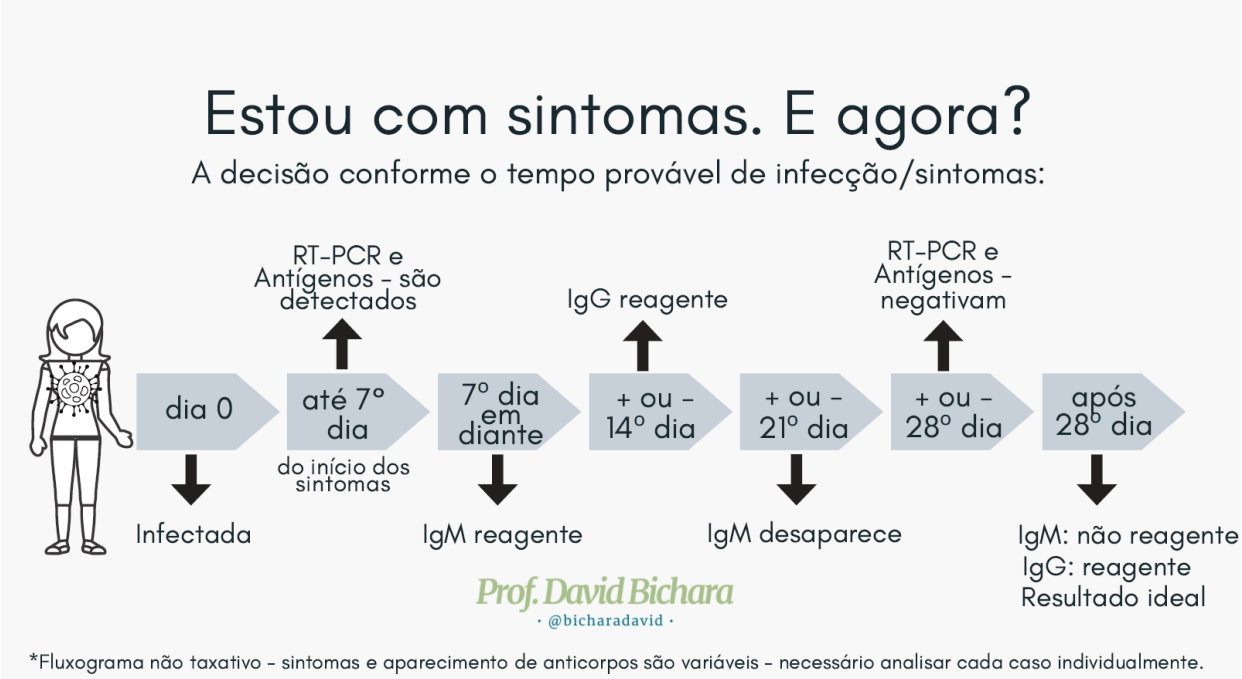
Estão disponíveis no mercado dois tipos de testes rápidos: de antígeno (que detectam proteínas “do vírus” na fase de atividade da infecção) e os de anticorpos (que identificam uma resposta imunológica do corpo em relação ao vírus). Os testes rápidos para detecção de anticorpos, podem ser totais, ou ainda, diferenciar a presença de IgM e IgG. A vantagem desses testes seria a obtenção de resultados rápidos para a decisão da conduta. No entanto, a maioria dos testes rápidos existentes possuem sensibilidade e especificidade muito reduzidas em comparação as outras metodologias. O Ministério da Saúde aponta que os testes rápidos apresentam uma taxa de erro de 75% para resultados negativos, o que pode gerar insegurança e incerteza para interpretar um resultado negativo e determinar se o paciente em questão precisa ou não manter o isolamento social.

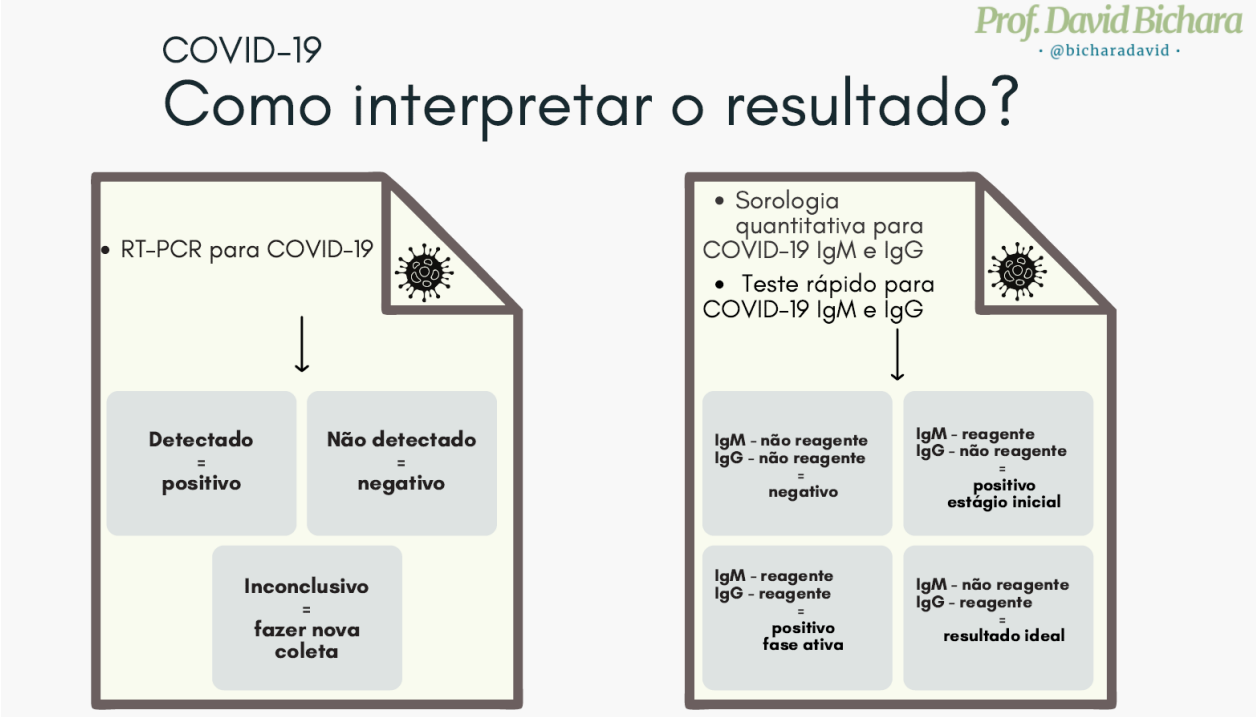
Quais as principais diferenças?

- **Molecular (PCR):** Padrão ouro, mais específico e sensível. Pesquisa o RNA do vírus.
- **Sorologia:** Pesquisa de anticorpos IgG por metodologia Quimiluminescência.
- **Teste Rápido:** Pesquisa de Anticorpos IgG e IgM por metodologia Imunocromatográfica.

Quando coletar (melhor período)?

- **Molecular (PCR):** entre o início dos sintomas até o 10º dia.
- **Sorologia:** A partir do 7º dia de doença (idealmente a partir do 10º dia).
- **Teste Rápido**: A partir do 10º dia do início dos sintomas.





ATENÇÃO: Saber interpretar os exames não substitui a necessidade de consulta com profissional médico para correlacionar os resultados dos exames ao quadro clínico do paciente e avaliar a melhor conduta.

Autores:
Gilmar Aguiar - Médico IFPA Campus Belém
Julius Caeser Monteiro – Médico IFPA Campus Belém
Imagens cedidas pelo Prof. Dr. David Bichara